

A necessidade de Reabilitar

Quinta, 27 Janeiro 2011

O caminho das nossas cidades dos últimos 30 anos foi o da nova construção. Os resultados dessa política estão bem à vista, existem muitas casas sem gente e muita gente sem casa, os centros das cidades estão vazios, como é exemplo a Marinha Grande. Existem casas completamente degradadas ou em ruínas, as pessoas que ainda habitam no centro perderam qualidade de vida, o comércio local passa por grandes dificuldades, as novas gerações foram afastadas do Centro Histórico.

Aquando

da proposta de aplicação das taxas de IMI para o Município, o bloco demonstrou a sua preocupação sobre esta "realidade", apelando a um consenso das forças políticas do Concelho para olharem esta problemática, era preciso dar um passo positivo para se iniciar uma nova era no centro histórico da cidade.

Até agora nada aconteceu.

Também o BE neste debate do orçamento do Estado, defendeu medidas muito concretas na área da reabilitação urbana, que dinamizam a economia, criam emprego e reabilitam o nosso parque habitacional.

A medida proposta pelo Bloco prevê investimentos de 500 milhões de euros em cada ano, para a recuperação de 200 000 casas devolutas e degradadas, com o objectivo de promover o mercado de arrendamento de valor justo, por outro lado garante emprego a 60 000 pessoas, reanima a economia e aumenta os pagamentos em impostos.

A Marinha Grande continuará á espera de propostas que ataquem eficácia a degradação do seu parque habitacional e que revitalizem a vida no centro, só com pessoas que habitem esta zona da cidade é possível garantir o seu futuro.